

# INTERAÇÃO EDUCADORAS-BEBÊ COM DEFICIÊNCIA NOS MOMENTOS DE BRINCAR NA CRECHE

Maria Elisa Maggioni Sassi\*

Orientador: Cesar Augusto Piccinini  
 Instituto de Psicologia – UFRGS

## Introdução:

- A inclusão de bebês com deficiência na creche tem sido cada vez mais frequente, mesmo que não seja obrigatória nesta faixa etária (0 a 3 anos).
- Isto exige que as educadoras reconheçam o bebê em sua singularidade e atendam suas necessidades (Vitta, 2010).
- Os principais cuidados realizados pelas educadoras podem ser compreendidos pelos conceitos de *holding*, manuseio e apresentação de objetos (Winnicott, 1960/2011).
- Isto também ocorre durante o brincar, em momentos de interação, em que o bebê pode entrar em contato com seu mundo criativo (Winnicott, 1971/1975).

## Objetivo:

- Investigar a interação educadoras-bebê com deficiência física nos momentos de brincar na creche a partir dos conceitos winnicottianos.

## Método:

### Participantes

- Participaram seis educadoras que atendiam uma bebê de 24 meses, com alteração generalizada do tônus muscular, em uma creche municipal de Porto Alegre.

### Delineamento e Procedimentos

- Estudo de caso múltiplo (Stake, 2006)
- A rotina da turma de berçário foi filmada em dois turnos (manhã e tarde) totalizando 4 horas.

### Análise dos dados

- Os momentos (50 minutos) focando o brincar na creche foram selecionados, transcritos e examinados por meio da análise temática (Braun & Clarke, 2006).
- Considerou-se as frequências das interações educadora-bebê com base nos conceitos de *holding*, manuseio e apresentação de objetos.

## Resultados:

- A presença das tarefas de *holding*, manuseio e apresentação de objetos foi predominante em 79% das interações.
- Também identificou-se situações em que as necessidades da bebê não foram atendidas pela educadora (21%).
- O *holding* foi a tarefa que esteve presente em quase metade das interações (48%), sendo realizado por todas as educadoras.
- A tarefa de apresentação de objetos foi identificada nas interações de três educadoras com frequência de 17,2%, ocorrendo em momentos de leitura, por exemplo.
- A tarefa de manuseio apresentou a menor porcentagem (13,8%), e foi observada em momentos de higiene.

## Discussão:

- Maior presença de *holding*: explicada pela necessidade de contato corporal do bebê com deficiência física na sua exploração/locomoção (Melo & Ferreira, 2009; Winnicott, 1971/1975).
- Apresentação de objetos pareceu estar relacionada à intenção pedagógica da educadora, em que poderia haver um objetivo de ensino ao apresentar um objeto ao bebê.
- Manuseio apresentou menor porcentagem: tarefa mais presente nos cuidados a nível de pele, o que parece não ser frequente durante o brincar (Winnicott, 1971/1975).
- Os dados ilustram a exigência física e emocional envolvida na interação com o bebê com deficiência durante o brincar (Hu, Lim & Boyd, 2016; Kawagoe & Sonzogno, 2006).
- Isto sugere a importância de as escolas oferecerem um acompanhamento e apoio constante às educadoras que trabalham no contexto da inclusão.

## Referências:

\*Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3 (2), 77-101; \*Hu, B. Y., Lim, C. I., & Boyd, B. (2016). Examining engagement and interaction of children with disabilities in inclusive kindergartens in China. *Infants & Young Children*, 29(2), 148-163; \*Kawagoe, V. R. P., & Sonzogno, M. C. (2006). Uma investigação sobre o brincar de Winnicott, no tempo e no espaço da creche. *Revista de Psicopedagogia*, 23(72), 203-212; \*Melo, F.R.L.V., & Ferreira, C.C.A. (2009). O cuidar do aluno com deficiência física na educação infantil sob a ótica das professoras. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 15(1), 121-140; Stake, R. E. (2006). *Multiple case study analysis*. New York: The Guilford Press; \*Vitta, F.C.F.; Vitta, A., & Monteiro, A.S.R. (2010). Percepção de professores de educação infantil sobre a inclusão da criança com deficiência. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 16(3), 415-428. \*Winnicott, D. W. (1960/2011). A família e o desenvolvimento individual (pp. 21-28). SP: Martins Fontes; \*Winnicott, D. W. (1971/1975). *O brincar e a realidade*. RJ: Imago.